

Análise dos Fatores Que Afetam a Trombose da Falsa Luz na Dissecção Aórtica Tipo B

Analysis of Factors Affecting False Lumen Thrombosis in Type B Aortic Dissection

Beatriz Vitória Carvalho Lordêlo,¹ Álvaro Eduardo Santos Oliveira,¹ Henri Jun Iti Okubo,¹ Luana Macedo da Silva Nascimento,¹ Luiz Henrique Cardoso da Silva,¹ Pedro Pereira Tenório¹ 

UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco), Curso de Medicina,¹ Paulo Afonso, BA – Brasil

Caro editor,

O estudo publicado por Tang et al., intitulado “Fatores que Afetam a Trombose da Falsa Luz na Dissecção Aórtica Tipo B”, destacou a influência dos aspectos morfológicos da dissecção aórtica do tipo B (DATB), de acordo com a classificação de Stanford, na trombose da falsa luz previamente ao tratamento com correção endovascular da aorta torácica. Foi demonstrado que a trombose da falsa luz acontece com frequência significativamente menor em pacientes com DATB e insuficiência renal, quando comparados com aqueles com DATB com função renal normal.¹

Do ponto de vista terapêutico, a identificação de fatores predisponentes à trombose da falsa luz pode auxiliar na personalização do tratamento. O estudo de Evangelista et al. demonstrou que a persistência de uma falsa luz patente está associada a um prognóstico desfavorável, com maior risco de complicações e necessidade de intervenções futuras.² A análise de características clínicas e morfológicas, como as realizadas por Tang et al., pode auxiliar na melhoria de estratégias terapêuticas, reduzindo a morbimortalidade e complicações graves, como ruptura e aneurismas.¹

O estudo de Tsai et al. observou a presença de trombose parcial da falsa luz em 68% dos pacientes, a qual estava associada a um aumento de até 2,69 vezes no risco de mortalidade após a alta hospitalar. Em um período de três anos, a taxa de mortalidade desses pacientes alcançou 31,6%.³ A partir disso, além de abordar o impacto da relação

morfológica e trombótica na aorta acometida, se mostra relevante destacar o impacto clínico da trombose parcial na mortalidade dos pacientes.

Fatores morfológicos e clínicos, como o diâmetro da aorta e a presença de insuficiência renal respectivamente, foram abordados no artigo como influenciadores da trombose da falsa luz. No entanto, fatores hemodinâmicos, como a taxa de cisalhamento e tempo de residência do fluido nos lúmens não foram relatados, os quais são críticos para formação de trombos.^{4,5} Estudos como o de Menichini et al.⁴ sugerem a utilização de modelo computacional para avaliar parâmetros hemodinâmicos. Dessa forma, a incorporação de simulações computacionais pode buscar associação e assim justificar como a insuficiência renal interfere em fatores hemodinâmicos e promove o desenvolvimento de trombose da falsa luz.

Parker et al. ressalta que saber a proporção da trombose do falso lúmen, definido como a razão entre o volume do trombo e o volume total do falso lúmen, é essencial para categorizar possível fator protetivo. Além disso, o estudo descartou tomografia computadorizada com falsos lúmens perfundidos inadequadamente pelo contraste, visto que impedem a modelagem aórtica e análise hemodinâmica adequadas,⁶ ao contrário do que aborda Tang et al.¹ que considerou ausência de contraste como falso lúmen trombosado. Outrossim, se destaca a importância de ter dados sobre o estado de anticoagulação dos pacientes, pois isso afeta a presença de trombose no falso lúmen.

Palavras-chave

Dissecção Aórtica; Trombose; Luz

Correspondência: Pedro Pereira Tenório •

Universidade Federal do Vale do São Francisco Curso de Medicina –
Colegiado de Medicina – Avenida da Amizade, 1900. CEP 48605-780,
Bairro Sal Torrado, Paulo Afonso, BA – Brasil
E-mail: pedrotenorio28@gmail.com

Artigo recebido em 31/03/2025, revisado em 14/04/2025,
aceito em 14/04/2025

DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20250223>

Referências

1. Tang QH, Chen J, Yang H, Qin Z, Lin QN, Qin X. Factors Affecting False Lumen Thrombosis In Type B Aortic Dissection. *Arq Bras Cardiol.* 2023;120(8):e20220939. doi: 10.36660/abc.20220939.
2. Evangelista A, Salas A, Ribera A, Ferreira-González I, Cuellar H, Pineda V, et al. Long-Term Outcome of Aortic Dissection with Patent False Lumen: Predictive Role of Entry Tear Size and Location. *Circulation.* 2012;125(25):3133-41. doi: 10.1161/CIRCULATIONAHA.111.090266.
3. Tsai TT, Evangelista A, Nienaber CA, Myrmel T, Meinhardt G, Cooper JV, et al. Partial Thrombosis of the False Lumen in Patients with Acute Type B Aortic Dissection. *N Engl J Med.* 2007;357(4):349-59. doi: 10.1056/NEJMoa063232.
4. Menichini C, Cheng Z, Gibbs RGJ, Xu XY. A Computational Model for False Lumen Thrombosis in Type B Aortic Dissection Following Thoracic Endovascular Repair. *J Biomech.* 2018;66:36-43. doi: 10.1016/j.jbiomech.2017.10.029.
5. Mendes R, Nascimento CRD, Fonseca JHAPD, Tenório PP. Acute Thoracic Aorta Dissection: Unraveling the Pathophysiology of a Silent Killer. *Rev Assoc Med Bras (1992).* 2022;68(2):268-72. doi: 10.1590/1806-9282.20210939.
6. Parker LP, Reutersberg B, Syed MBJ, Munshi B, Richards S, Kelsey LJ, et al. Proximal False Lumen Thrombosis is Associated with Low False Lumen Pressure and Fewer Complications in Type B Aortic Dissection. *J Vasc Surg.* 2022;75(4):1181-90.e5. doi: 10.1016/j.jvs.2021.10.035.

